

<u>ATA N.7/2020</u>
ATA APROVADA EM MINUTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
<u>VILA DE REI</u>
DATA DA REALIZAÇÃO: 20 de abril de 2020
PRESENÇAS: Presidente: Ricardo Jorge Martins Aires;
Vice-Presidente: Paulo César Laranjeira Luís;
Vereadores: Vereador António Jorge Martins Tavares, Luís Manuel Martins Ferreira dos
Santos e Bruno Manuel Dias Fernandes
SECRETARIOU: Ana Lúcia Mateus Francisco, Técnica Superior
HORA DE ABERTURA: Declarada aberta a reunião, pelo Presidente da Câmara, Ricardo
Jorge Martins Aires, eram cerca de 15h3om
APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA
De acordo com o disposto no n.º3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro,
Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta a fim de produzi
efeitos imediatos
ORDEM DO DIA (ART° 53° DA LEI N°75/2013, DE 12 DE SETEMBRO):
PONTO 1 - 2ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2020 - Proc.
2020/350.10.001/4 - para conhecimento;
PONTO 2 - Informação da Divisão de Planeamento Coordenação Estratégia e ambiente
n.º 1584 sobre o assunto: "Passagem de declaração e passagem de certidão - Lotes 3, 4 e 5 do
Loteamento de Vale Galego" Proc. 2020/450.30.003 - para deliberação;
PONTO 3 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1370 sobre o assunto:
"Resultados e apoios a atribuir - Desfile de Carnaval 2020" Proc. 2020/650.10.104/5 - para



conhecimento;
PONTO 4 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de Protocolo
entre Município de Vila de Rei e Acripinhal" Proc. 2020/150.10.500/5 - para deliberação;
PONTO 5 - Informação da Divisão de Planeamento, Coordenação Estratégica e Ambiente
n.º 1774 sobre o assunto: "3.ª Alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal de Vila de Rei"
Proc. 2019/150.10.400/3 - para deliberação;
PONTO 6 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1790 sobre o assunto:
"Lista Definitiva de Candidatos à Bolsa de Estudo" Proc. 2020/650.10.100/19 - para deliberação;
PONTO 7 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Área de Reabilitação
Urbana (ARU) e Operação de Reabilitação Urbana (ORU) - São João do Peso" Proc.
2019/150.10.400/4 - para deliberação;
PONTO 8 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Área de Reabilitação
Urbana (ARU) e Operação de Reabilitação Urbana (ORU) - Estevais" Proc. 2019/150.10.400/4 - para
deliberação;deliberação;
PONTO 9 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de
Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei"
Proc. 2019/100.10.400/29 - para deliberação;
PONTO 10 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1791 sobre o assunto:
"XXXI Feira de Enchidos, Queijo e Mel 2020 - Comissão Organizadora e Normas de
Funcionamento" Proc. 2020/900.10.001/5 - para deliberação;
PONTO 11 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1776 sobre o assunto:
"Hasta pública para alienação do hotel de Vila de Rei" Proc. 2020/300.10.003/11 - para deliberação; -
PONTO 12 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1787 sobre o assunto:



"Listagem de pagamentos e recebimentos efetuados no mês de março 2020" Proc.
2020/350.10.600/1072 - para conhecimento;
PONTO 13 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Apoios a conceder
devido ao coronavírus" Proc.2020/100.10.400/2 - para deliberação;
PONTO 14 - E-mail da empresa Woodconcept, S.A. sobre o assunto: "Processo de
aquisição de lote de terreno na Zona Industrial "Souto" - para deliberação;
DELIBERAÇÕES TOMADAS
PONTO 1 - 2ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2020 - Proc.
2020/350.10.001/4 - para conhecimento;
A Câmara tomou conhecimento da 2.ª alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano
para o ano de 2020, importa na despesa reforços e anulações no valor de € 195.000,00 (cento e noventa
e cinco mil euros)
PONTO 2 - Informação da Divisão de Planeamento Coordenação Estratégia e ambiente
n.º 1584 sobre o assunto: "Passagem de declaração e passagem de certidão - Lotes 3, 4 e 5 do
Loteamento de Vale Galego" Proc. 2020/450.30.003 - para deliberação;
Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Informação n.º 1584
Assunto: "Passagem de declaração e passagem de certidão - Lotes 3, 4 e 5 do Loteamento
de Vale Galego "
Requerimento 1
Por requerimento datado de 3 de março de 2020, vem Jorge Mayer Faria e Maria Constança
Monteiro Marques Faria requerer o seguinte:
"considerando a execução das obras e a necessidade de viabilização do financiamento para



efetivação do investimento previsto, requer-se a V.ª Ex.ª a emissão de declaração com autorização do
cancelamento das cláusulas de reversão dos Lotes 3, 4 e 5."
Desta forma importa informar o seguinte:
a) Dada a natureza do loteamento que tem por objetivo proporcionar lotes para
habitação/comércio/serviços, nos termos do Regulamento de cedência de lotes de terreno integrados no
loteamento municipal de Vale Galego, existe uma cláusula de reversão do lote a favor da Câmara, que
impõe um prazo para a construção da respetiva edificação. Finalizando esse prazo sem o cumprimento
da norma do artigo 6º, o lote reverterá para o Município. O objetivo desta cláusula não é mais do que
proteger o interesse público, acautelando o cumprimento do fim que o município se propôs, enquanto
entidade pública, nomeadamente, a disponibilidade de lotes edificáveis e infraestruturados com fim à
renovação e diversidade do mercado imobiliário e à fixação de população no concelho
b) Assim, no que diz respeito ao pedido sobre os lotes 3 e 5 do Loteamento de Vale Galego
importa referir que o pedido apresentado não tem cabimento legal, nos termos regulamentares
c) Contudo, no que diz respeito concretamente ao lote 4, e solicitada informação aos serviços,
à presente data, a obra da edificação encontra-se terminada, tendo chegado ao termo o prazo da obra
referente à comunicação prévia, datada de 19 de outubro de 2019. Importa, pois, salientar que o ónus ou
condição imposta sobre o lote encontrar-se-á consubstanciada a partir do momento em que for
solicitada a licença de utilização da edificação. Não há, pois razão para que o proprietário não possa
onerar o seu bem com este tipo de garantia bancária
d) propõe-se, desta forma que o proprietário proceda ao registo do prédio urbano para os fins
pretendidos
Sobre a presente matéria tem competência para decidir a Câmara Municipal, nos termos
regulamentares, cabendo a ela deferir ou indeferir os pedidos, propondo-se o indeferimento dos



mesmos, nos termos expostos, notificando os particulares nos termos do artigo 121º do Código de
Procedimento Administrativo
À consideração superior,"
Após análise da informação supratranscrita, o Executivo Camarário, aprovou por unanimidade
o indeferimento da passagem de declaração e certidão dos Lotes 3, 4 e 5, do Loteamento de Vale
Galego, nos termos expostos na presente informação
PONTO 3 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1370 sobre o assunto:
"Resultados e apoios a atribuir - Desfile de Carnaval 2020" Proc. 2020/650.10.104/5 - para
conhecimento;
A Câmara tomou conhecimento dos resultados e apoios a atribuir a todos os participantes do
Desfile de Carnaval de 2020
PONTO 4 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de Protocolo
entre Município de Vila de Rei e Acripinhal" Proc. 2020/150.10.500/5 - para deliberação;
O Executivo Camarário aprovou por unanimidade, a Proposta de Protocolo entre Município de
Vila de Rei e Acripinhal – Associação de Criadores de Ruminantes do Pinhal
PONTO 5 - Informação da Divisão de Planeamento, Coordenação Estratégica e Ambiente
n.º 1774 sobre o assunto: "3.ª Alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal de Vila de Rei"
Proc. 2019/150.10.400/3 - para deliberação;
Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever
Informação n.º 1774
Assunto: "3.ª Alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal de Vila de Rei."
O Evecutivo Camarário deliberou na reunião de 15/11/2010, dar inicio ao processo da a a



alteração ao Regulamento do Plano Diretor Municipal de Vila de Rei, bem como aprovou os termos de
referência, estabeleceu o prazo para a elaboração da alteração ao plano bem como a participação pública
e a não sujeição da alteração do Plano a Avaliação Ambiental Estratégica
A decisão de alteração do Plano bem como a publicação do período da participação pública foi
publicitada em Diário da Republica através do Aviso n.º 20172/2019, de 16 de dezembro de 2019 bem
como no jornal do Correio da manhã e no site do município de Vila de Rei
O Parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), foi
comunicado a esta autarquia a 27/02/2020, tendo sido registada a entrada com o n.º 1572, tendo esta
entidade emitido parecer final favorável à proposta da 3.ª alteração do regulamento do Plano Diretor
Municipal de Vila de Rei, encontrando-se a mesma em condições de ser sujeita à discussão Pública
A discussão pública teve inicio com a publicação em diário da república através do aviso n.º
4195-A/2020, de 10 de março, bem como com a publicação no jornal Correio da Manhã e site do
município
No decorrer do período de discussão pública não foram apresentadas pelos particulares
quaisquer reclamações, observações ou sugestões relativas à proposta da 3.ª alteração do Regulamento
do Plano Diretor Municipal de Vila de Rei
As alterações são regulamentares e resumem-se a alteração do artigo 47.º do Regulamento do
Plano Diretor Municipal de Vila de Rei que passa a ter a seguinte redação:
Artigo 47.°
Espaços Industriais Propostos
1 – Nas zonas classificadas como Espaços Industriais Propostos, é admitida a utilização para
industria, comércio, serviço e outras atividades económicas compatíveis com a industria
2 - Os espacos industriais propostos no Plano são estabelecidos os seguintes parâmetros:



a) A superfície coberta por cada parcela não poderá ser superior a 60% da área da mesma;
b) A altura das edificações não poderá ser superior a 10 metros ao beirado das coberturas;
c) Dentro das parcelas devem prever-se locais para carga e descarga, assim como de
estacionamento com capacidade de responder às necessidades da atividade desenvolvida;
d) Os acessos às parcelas deverão ser assegurados pelos respetivos proprietários, permitindo
fáceis e seguras manobras;
e) As distâncias de qualquer corpo construído aos limites das vias de acesso e aos limites das
parcelas não deverão nunca ser inferiores a 10 m e 5 m, respetivamente;
f) Devem ser reservados, no interior de cada parcela, espaços livres, destinada a zona verde,
devidamente tratada, na proporção mínima de 10 % da área da parcela. O arranjo e conservação desta
zona, embora da responsabilidade dos utentes de cada parcela, poderá obedecer a normas a definir
pelos serviços competentes da Câmara Municipal
g) Todos os lotes terão de ter áreas livres envolventes das edificações que permitam o livre e
fácil acesso a viaturas de bombeiros
h) A área obrigatoriamente não impermeabilizada de 20% da área de cada lote
Conforme parecer da CCDR-C, findo o período de discussão Pública propõem-se que a
Câmara Municipal aprove e submeta a versão final da 3.ª alteração do Regulamento do Plano de Diretor
Municipal de Vila de Rei à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 1 do artigo 90.º do
Regime Jurídico de Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)
De acordo com o estipulado no ponto 7 do artigo 89.º do RJIGT, são obrigatoriamente
públicas, todas as reuniões da câmara municipal e da assembleia municipal que respeitem à elaboração
ou aprovação de qualquer plano municipal
À consideração superior."



Após análise da proposta supratranscrita o Executivo Camarário, aprovou por unanimidade, a
3.ª alteração do Regulamento do Plano de Diretor Municipal de Vila de Rei
Mais deliberou a Câmara Municipal, considerá-la em condições de ser submetida à apreciação
da Assembleia Municipal
Acedeu o Presidente da Câmara para salientar que os elementos da 3.ª alteração do
Regulamento do Plano de Diretor Municipal de Vila de Rei, estiveram disponibilizados no site do
Município de Vila de Rei (Balcão virtual -> Ordenamento e Planos Municipais -> Discussão Publica da
3.ª alteração -> Discussão pública da 3.ª alteração ao regulamento do PDM de Vila de Rei), durante os 30
dias, para que qualquer interessado pudesse formular os seus contributos. Mais salientou que o inicio
deste período de discussão púbica foi publicitado também no diário da republica bem como no jornal
de expansão nacional correio da manhã
PONTO 6 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1790 sobre o assunto:
"Lista Definitiva de Candidatos à Bolsa de Estudo" Proc. 2020/650.10.100/19 - para deliberação;
Após analise a informação supramencionada, o Executivo Camarário deliberou por maioria,
contabilizando 4 (quatro) votos a favor e 1 (uma) abstenção do Vereador do Partido Socialista, aprovar a
Lista Definitiva de Candidatos à Bolsa de Estudo
PONTO 7 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Área de Reabilitação
Urbana (ARU) e Operação de Reabilitação Urbana (ORU) - São João do Peso" Proc.
2019/150.10.400/4 - para deliberação;
Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Gabinete da Presidência
Assunto: " Área de Reabilitação Urbana (ARU) e Operação de Reabilitação Urbana (ORU) –
São João do Peso"



Com o registo n.º 2535, de 01-04-2020, deu entra a proposta da Área de Reabilitação Urbana
(ARU) e de Operação de Reabilitação Urbana de São João do Peso, a qual segue em anexo, tratando-se
de um instrumento próprio e sistemático
De acordo com a norma legal, nomeadamente o estipulado no artigo 17.º da Lei 32/2012 de 14
de agosto relativamente à proposta de Operação de Reabilitação Urbana de São João do Peso, deverá o
Executivo Camarário deliberar no sentido de:
enviar o projeto da Área de Reabilitação Urbana e a Operação de Reabilitação Urbana de São
João do Peso ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., por meios eletrónicos, para
emissão de parecer não vinculativo no prazo de 15 dias;
submeter a discussão pública, a promover nos termos previstos no regime jurídico dos
instrumentos e gestão territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro,
alterado pelos Decretos-Leis n.os 53/2000, de 7 de abril, e 310/2003, de 10 de dezembro, pelas Leis n.os
58/2005, de 29 de dezembro, e 56/2007, de 31 de agosto, pelos Decretos-Leis n.os 316/2007, de 19 de
setembro, 46/2009, de 20 de fevereiro, 181/2009, de 7 de agosto, e 2/2011, de 6 de janeiro, para a
discussão pública dos planos de pormenor.
À consideração do executivo,"
Após análise da proposta supratranscrita, o Executivo Camarário deliberou por unanimidade,
aprovar e enviar o projeto da Área de Reabilitação Urbana e a Operação de Reabilitação Urbana de São
João do Peso ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., por meios eletrónicos, para
emissão de parecer não vinculativo no prazo de 15 dias, mais aprovou submeter a discussão pública, a
promover nos termos previstos no regime jurídico dos instrumentos e gestão territorial (RJIGT),
aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 53/2000, de
7 de abril, e 310/2003, de 10 de dezembro, pelas Leis n.os 58/2005, de 29 de dezembro, e 56/2007, de 31



de agosto, pelos Decretos-Leis n.os 316/2007, de 19 de setembro, 46/2009, de 20 de fevereiro, 181/2009
de 7 de agosto, e 2/2011, de 6 de janeiro, para a discussão pública dos planos de pormenor
Solicitou intervenção o Vereador Luís Manuel Martins Ferreira dos Santos, para se
congratular com a apresentação da proposta mencionada, referindo que numa reunião anterio
(16/02/2018) quando se discutiu a ORU da Fundada e Vila de Rei, sugeriu que se aplicasse a mesma
medida em São João do Peso, por se tratar de um território altamente despovoado
PONTO 8 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Área de Reabilitação
Urbana (ARU) e Operação de Reabilitação Urbana (ORU) - Estevais" Proc. 2019/150.10.400/4 - para
deliberação;
Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Gabinete da Presidência
Assunto: "Área de Reabilitação Urbana (ARU) e Operação de Reabilitação Urbana (ORU) -
Estevais
Com o registo n.º 2535, de 01-04-2020, deu entra a proposta da Área de Reabilitação Urbana
(ARU) e de Operação de Reabilitação Urbana de Estevais, a qual segue em anexo, tratando-se de un
instrumento próprio e sistemático
De acordo com a norma legal, nomeadamente o estipulado no artigo 17.º da Lei 32/2012 de 1
de agosto relativamente à proposta de Operação de Reabilitação Urbana de Estevais, deverá o Executivo
Camarário deliberar no sentido de:
enviar o projeto da Área de Reabilitação Urbana e a Operação de Reabilitação Urbana de
Estevais ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., por meios eletrónicos, para emissão
de parecer não vinculativo no prazo de 15 dias;
submeter a discussão pública, a promover nos termos previstos no regime jurídico dos



instrumentos e gestão territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro,
alterado pelos Decretos-Leis n.os 53/2000, de 7 de abril, e 310/2003, de 10 de dezembro, pelas Leis n.os
58/2005, de 29 de dezembro, e 56/2007, de 31 de agosto, pelos Decretos-Leis n.os 316/2007, de 19 de
setembro, 46/2009, de 20 de fevereiro, 181/2009, de 7 de agosto, e 2/2011, de 6 de janeiro, para a
discussão pública dos planos de pormenor.
À consideração do executivo"
Após análise da proposta supratranscrita, o Executivo Camarário deliberou por unanimidade,
aprovar e enviar o projeto da Área de Reabilitação Urbana e a Operação de Reabilitação Urbana de
Estevais ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., por meios eletrónicos, para emissão
de parecer não vinculativo no prazo de 15 dias, mais aprovou submeter a discussão pública, a promover
nos termos previstos no regime jurídico dos instrumentos e gestão territorial (RJIGT), aprovado pelo
Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 53/2000, de 7 de abril, e
310/2003, de 10 de dezembro, pelas Leis n.os 58/2005, de 29 de dezembro, e 56/2007, de 31 de agosto,
pelos Decretos-Leis n.os 316/2007, de 19 de setembro, 46/2009, de 20 de fevereiro, 181/2009, de 7 de
agosto, e 2/2011, de 6 de janeiro, para a discussão pública dos planos de pormenor
PONTO 9 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Proposta de
Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de Vila de Rei"
Proc. 2019/100.10.400/29 - para deliberação;
Após análise da proposta mencionada em epígrafe o Executivo Camarário aprovou por
unanimidade, o Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Social aos Bombeiros Voluntários de
Vila de Rei
Solicitou intervenção o Vereador Luís Manuel Martins Ferreira dos Santos, para
congratular-se com o apoio que a Câmara vai passar a dar aos nossos Bombeiros



Mais deliberou a Câmara Municipal, considerar o regulamento em condições de ser
submetido à apreciação da Assembleia Municipal
PONTO 10 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1791 sobre o assunto:
"XXXI Feira de Enchidos, Queijo e Mel 2020 - Comissão Organizadora e Normas de
Funcionamento" Proc. 2020/900.10.001/5 - para deliberação;
O Executivo Camarário aprovou por unanimidade, a Comissão Organizadora da XXXI Feira de
Enchidos, Queijo e Mel 2020, bem como aprovou as respetivas normas, que se anexam aos documentos
desta reunião
PONTO 11 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1776 sobre o assunto:
"Hasta pública para alienação do hotel de Vila de Rei" Proc. 2020/300.10.003/11 - para deliberação; -
Foi presente à Câmara a informação mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:
Informação n.º 1776
Assunto: " Hasta pública para alienação do hotel de Vila de Rei"
Realizou-se no passado dia 20 de março de 2020, pelas 14 horas e 30 minutos, a hasta pública
supra identificada, conforme preconizado no ponto 3.1 do respetivo programa de procedimento, na qual
participaram os membros do júri previamente constituído
O preço base de licitação para a venda do edifício do Hotel de Vila de Rei definida no Caderno
de Encargos era de € 449.025,85 (quatrocentos e quarenta e nove mil e vinte cinco euros e oitenta e
cinco cêntimos)
Na referida hasta pública, não houve nenhuma apresentação de proposta, tendo ficado
deserta
Perante o exposto, visto que esta é a segunda hasta pública referente ao Hotel de Vila de Rei,
entende-se que deverá ser considerado o parecer jurídico emitido pelo Dr. António Rebordão Montalvo



da A. R. Montalvo & Associados – Sociedade de Advogados, R. L., segundo o qual:
"Caso se verifique que na primeira hasta publica não são apresentadas propostas de valor igual
ou superior ao preço base, deverá realizar-se nova hasta pública com redução do preço base para um
valor que se julgue mais compatível com o preço de mercado do imóvel
Na eventualidade de na segunda hasta pública se verificar o mesmo resultado da primeira,
poderá então o imóvel ser alienado por ajuste direto a qualquer interessado na sua aquisição"
Desta forma, propõe-se que se proceda à alienação do Hotel por ajuste direto à empresa que
apresentar a melhor proposta para o Município de Vila de Rei
À consideração superior,"
Após análise da informação supratranscrita, o Executivo Camarário deliberou por maioria,
contabilizando 4 (quatro) votos a favor e 1 (um) voto contra do Vereador do Partido Socialista, aprovar a
continuidade do procedimento da alienação do Hotel de Vila de Rei por ajuste direto, no prazo de 30
dias, avaliando em posterior reunião, se as propostas apresentadas satisfazem os interesses do
Município de Vila de Rei, sendo parte importante da avaliação das propostas a componente de
investimento financeiro e plano de negócios.
Solicitou intervenção o Vereador Luís Manuel Martins Ferreira dos Santos, para referir que
votou contra este assunto, porque entende que este processo deve ser suspenso, em sua opinião não é a
melhor altura para a venda do edifício, atendendo às circunstancias da crise instalada no
turismo/restauração/hotelaria
Acedeu o Presidente da Câmara para realçar que para além da pandemia existe Vida, e temos
que continuar a lutar por Vila de Rei, referiu, tal como o Governo de Portugal incentiva, temos que dar
continuidade aos procedimentos iniciados
PONTO 12 - Informação da Divisão Financeira e de Património n.º 1787 sobre o assunto:



"Listagem de pagamentos e recebimentos efetuados no mês de março 2020" Proc.										
2020/350.10.600/1072 - para conhecimento;										
A Câmara tomou conhecimento da listagem de pagamentos e recebimento efetuados no mês										
de março de 2020										
PONTO 13 - Proposta do Gabinete da Presidência sobre o assunto: "Apoios a conceder										
devido ao coronavirus" Proc.2020/100.10.400/2 - para deliberação;										
Foi presente à Câmara a proposta mencionada em epigrafe cujo texto se passa a transcrever:										
Gabinete da Presidência										
Assunto: "Apoios a conceder devido ao coronavírus"										
No sentido de atenuar o impacto da exponencial redução da atividade económica, devido à										
declaração do Estado de Emergência e às consequentes medidas de contenção e prevenção										
implementadas na luta contra a propagação do coronavírus, e amortecer as consequências que a										
situação que estamos a viver terá na falta de receitas e de dificuldades de tesouraria das empresas										
Reconhecendo a pertinência da matéria sobre o setor económico do concelho, tendo em conta										
que existe uma eminente crise económica que se repercutirá com especial incidência nos meios de										
menor dimensão, como o é o concelho de Vila de Rei, e sobre os seus agentes económicos de maior										
sensibilidade de risco										
Reconhecendo, ainda, que a realidade geográfica de interioridade do concelho de Vila de Rei,										
que implicou e implicará a redução de visitantes, devido igualmente ao cancelamento ou adiamento de										
diversos eventos que estavam programados, constituem fatores contributivos para a redução da procura										
no comércio local										
A redução de procura de produtos tem por consequência a redução na produção, a redução na										
comercialização, a redução de trabalhadores, a necessidade de redução de custos na produção e o										



aumento do endividamento das empresas
A fundamentação e consequentes condições e delimitações das taxas municipais no âmbito do
estudo económico-financeiro, não permitirão alterações de valores, no entanto, e tendo em conta a
pandemia do coronavírus e a conjuntura económica que se vive no país, estão preenchidas as condições
estabelecidas nos termos do nº 9 do artigo 16º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro e do nº 1 do artigo 2º
da Lei nº 6/2020, de 10 de abril, para isentar algumas taxas municipais, por razões de interesse
económico, total ou parcialmente
Neste sentido, e porquanto esta situação se tem vindo a sentir nos diversos setores da
economia do concelho, desde a construção, à industria, ao comércio de retalho, etc, julgamos ser de
todo o interesse para o Município, tomar medidas que de uma forma temporária, possam minimizar as
dificuldades sentidas por todos os Vilarregenses
O Município de Vila de Rei aguardou que o Governo definisse as medidas de apoio à
economia e às famílias a nível nacional, podendo agora desenvolver as suas a nível local
Desta forma, e depois de avaliadas diversas hipóteses, tendo por base uma relação de
equilíbrio entre o interesse subjacente às receitas do município, o apoio às famílias vilarregenses, o
apoio aos empresários que se repercutirá na economia do concelho de Vila de Rei e o apoio a outras
instituições e profissionais que estiveram na linha da frente na defesa dos Vilarregenses, nos termos do
despacho que delega a competência da Câmara Municipal no Presidente, no âmbito da alínea g) do nº 1
do artigo 33° e do nº 1 do artigo 34° da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, determino o seguinte:
Cessões de exploração de instalações municipais: Isenção total do pagamento da renda nos
meses de março, abril e maio de 2020.
Por outro lado, apresento a seguinte proposta para deliberação da Câmara Municipal, nos
termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro:



Bombeiros e Instituições Particulares de Solidariedade Social por ERPI - para fazer face ac
acréscimo de custos bem como à redução da receita: Apoio extraordinário de € 1.500,00 cada;
Profissionais de saúde, elementos das forças e serviços de segurança, de proteção e socorro
pessoal das forças armadas e de prestação de serviços de apoio social que estiveram e estão ao serviço
durante o Estado de Emergência nas respetivas instituições do concelho de Vila de Rei e aqueles que
embora estivessem ao serviço nas respetivas instituições fora do concelho, estão recenseados no
concelho de Vila de Rei: Apoio de € 50,00 por pessoa, através de um vale para compras no comércio
local no concelho de Vila de Rei
Finalmente, apresento a seguinte proposta para deliberação da Câmara Municipal e posterior
ratificação da Assembleia Municipal, nos termos dos nº 1 e 3 do artigo 2º da Lei nº 6/2020, de 10 de
abril, para o seguinte:
Quiosques, lojas e bancas do mercado municipal: Isenção total do pagamento das taxas
referentes aos meses de março, abril e maio de 2020;
hídricos): Isenção total do pagamento das faturas com os consumos de março, abril e maio de 2020
Desta forma, o custo estimado destes apoios é de:
Cessões de exploração de instalações municipais: € 3.690,00;
Bombeiros e Instituições Particulares de Solidariedade Social: € 15.000,00;
Profissionais de diversas áreas essenciais: € 20.000,00;
Quiosques, lojas e bancas do mercado municipal: € 2.922,15;
Faturação da água: € 62.500,00;
Total estimado: € 104.112,15 (cento e quatro mil cento e doze euros e quinze cêntimos)
Além destes anoios já foram aprovados anteriormente os seguintes:



Alimentação de crianças carenciadas do escalão A e filhos de profissionais de saúde,
elementos das forças e serviços de segurança, de proteção e socorro, pessoal das forças armadas e de
prestação de serviços de apoio social nos meses de março, abril e maio de 2020: € 2.325,54;
Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (máscaras cirúrgicas e não cirúrgicas,
óculos, fatos de proteção, luvas, toucas, aventais, cobre-sapatos, mangas, etc): € 6.137,20;
Desinfeção dos espaços públicos: € 5.184,75;
Isenção de juros de mora nos meses de março, abril e maio de 2020;
Linha de apoio aos idosos do município (para obtenção de informações sobre os
comportamentos a adotar, solicitar apoio ou esclarecer quaisquer dúvidas que possam ter);
possibilidade de entrega de géneros alimentícios e medicamentos ao domicílio, etc);
Linha de apoio ao empresário do município (para obtenção de esclarecimentos sobre os seus
direitos e comportamentos a adotar)
Por outro lado, a implementação do ensino à distância a todos os alunos do ensino básico e
secundário implica os seguintes investimentos:
Aquisição de 34 computadores e equipamentos de acesso à internet, para cedência por
empréstimo, aos alunos com dificuldades financeiras identificados pelo Agrupamento de Escolas de Vila
de Rei: € 12.546,00;
Utilização dos 34 computadores e 48 tablets adquiridos há cerca de um ano pelo Município
nos programas do PEDIME e Miúdos Digitais, nas mesmas condições do ponto anterior
Concluindo, todas as medidas acima apresentadas visam reforçar a intervenção social do
Município de Vila de Rei para minimizar o impacto do coronavírus nas famílias, empresas e instituições
do concelho de Vila de Rei e importam num custo total estimado de € 130.305,64



Por outro lado, o Municipio de Vila de Rei encontra-se, em permanencia, a avaliar a relevancia
da adoção de outras medidas que venham a revelar-se necessárias, face às orientações das entidades
competentes e a duração da pandemia
Paços do Município de Vila de Rei, 16 de abril de 2020."
Após análise da proposta supratranscrita, o Executivo Camarário tomou conhecimento nos
termos do despacho que delega a competência da Câmara Municipal no Presidente, no âmbito da
alínea g) do nº 1 do artigo 33º e do nº 1 do artigo 34º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que o
Presidente da Câmara determinou o seguinte:
Cessões de exploração de instalações municipais: Isenção total do pagamento da renda nos
meses de março, abril e maio de 2020
Na votação da atribuição de apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social e no
apoio aos profissionais de saúde ausentou-se: o Presidente da Câmara e o Vice-Presidente da Câmara,
por se encontrar impedido de votar, no âmbito do n. º1, artigo nº69 do Decreto–Lei nº 4/2015, de 7 de
janeiro, tendo retomado aos trabalhos o Presidente da Câmara e o Vice-Presidente da Câmara, na
aprovação dos pontos seguintes
Os Membros do Executivo Camarário com direito a voto, aprovaram por unanimidade, nos
termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, os seguintes apoios:
Bombeiros e Instituições Particulares de Solidariedade Social por ERPI - para fazer face ao
acréscimo de custos bem como à redução da receita: Apoio extraordinário de € 1.500,00 cada;
Profissionais de saúde, elementos das forças e serviços de segurança, de proteção e socorro,
pessoal das forças armadas e de prestação de serviços de apoio social que estiveram e estão ao serviço
durante o Estado de Emergência nas respetivas instituições do concelho de Vila de Rei e aqueles que,
embora estivessem ao serviço nas respetivas instituições fora do concelho, estão recenseados no



concelho de Vila de Rei: Apoio de € 50,00 por pessoa, através de um vale para compras no comércio
local no concelho de Vila de Rei
Mais deliberou por unanimidade, aprovar e submeter para posterior ratificação da Assembleia
Municipal, nos termos dos nº 1 e 3 do artigo 2º da Lei nº 6/2020, de 10 de abril, o seguinte:
Quiosques, lojas e bancas do mercado municipal: Isenção total do pagamento das taxas
referentes aos meses de março, abril e maio de 2020;
Faturação da água (incluindo saneamento, resíduos sólidos urbanos e taxa de recursos
hídricos): Isenção total do pagamento das faturas com os consumos de março, abril e maio de 2020
Solicitou intervenção o Vereador Luís Manuel Martins Ferreira dos Santos , para congratular
com os apoios que o Executivo Camarário tem vindo a dar aos Vilarregenses no âmbito do COVID-19.
PONTO 14 - E-mail da empresa Woodconcept, S.A. sobre o assunto: "Processo de
aquisição de lote de terreno na Zona Industrial "Souto" - para deliberação;
Após análise do e-mail mencionado em epígrafe, o Executivo Camarário aprovou por
unanimidade, a cedência do Lote n.º 09 e do Lote n.º 10 da Zona Industrial do Souto, à empresa
Woodconcept, Lda
PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PUBLICO – ARTIGO 49, Nº1 DA LEI N.º75/2013 DE 12
<u>DE SETEMBRO:</u>
Ninguém acedeu
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO
E não havendo mais nada a tratar – e referindo que todos os documentos apresentados na
presente reunião de Câmara se dão como integralmente transcritos –, foi dada por finda a reunião
pelo Presidente da Câmara, Ricardo Jorge Martins Aires, eram cerca de 17.08h, da qual, para constar
e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Câmara, Ricardo



Jorge	Martins	Aires	e por	mım,	Ana	Lúcia	Mateus	Francisco,	que a	secretariei	ер	rocessei	em
comp	utador												